

**CEDI**

**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte:

*Folha de São Paulo*

Class.:

*PIX geral 134*

Data:

*08.04.86*

Pg.:

**Descentralização da  
Funai é contestada  
por índios do Xingu**

Da Sucursal de Brasília  
e do correspondente em Cuiabá

O ministro do Interior, Ronaldo Costa Couto, 42, recebeu ontem, às 19h, em seu gabinete, um documento das lideranças indígenas do Xingu contra a descentralização da Funai (Fundação Nacional do Índio), determinada por decreto do presidente José Sarney no dia 18 de março passado. O documento é assinado por 21 índios, entre eles o cacique Raoni Metuktire. O abaixo-assinado foi entregue ao ministro pelo administrador do parque do Xingu, Megaron Txucarramãe, 35.

A assessoria de imprensa da Funai divulgou nota do presidente do órgão, José Apoena Meirelles, afirmando que a fundação não mais pagará despesas com hotéis e restaurantes feitas por índios em Brasília. Cerca de cinquenta índios estão em Brasília, hospedados no hotel Jurema, um pequeno hotel de madeira no Núcleo Bandeirantes, que mantinha contrato com a Funai desde 1983. No último dia 26 de março, Apoena divulgou edital em jornais do Distrito Federal comunicando que não mais assumiria as despesas dos índios com hospedagens e alimentação, na Capital.

O cacique Manoel Tsareió, um dos índios hospedados no hotel Jurema, disse que foi a Brasília para protestar contra a descentralização da Funai.

Apoena disse ontem, em Cuiabá (MT), que a descentralização do organismo em cinco superintendências regionais visa operacionalizar e agilizar melhor as questões indígenas. Apoena afirmou que pretende resolver a questão das terras indígenas e o problema do índio levando a Funai para as aldeias, ao invés de levar o índio a Brasília.

“Em primeiro lugar vamos reduzir de quinhentos para cinquenta o número de funcionários da Funai em Brasília, deslocando antropólogos, sociólogos e assistentes sociais para as superintendências, que serão um órgão executivo forte”, disse.